



A mais citada da América Latina

Mencionada como referência em mais de seis mil artigos científicos ao longo de 2015, a revista 'Memórias do IOC' apresenta aumento sustentado no fator de impacto

Maíra Menezes



Com mais de 6 mil referências publicadas em artigos científicos, a revista **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** foi a mais citada da América Latina em 2015, de acordo com dados divulgados nesta semana pela empresa Thomson Reuters, responsável pelo *Journal Citation Reports*, relatório que reúne indicadores de relevância das publicações científicas no mundo. Desde 2005, a revista mantém a marca de maior citação. Além disso, a revista **Memórias** teve, pela terceira vez, um aumento do fator de impacto, alcançando o índice de 1.789. Assim, o periódico fundado em 1909 e publicado pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) passou da 10ª para a 6ª colocação entre as revistas científicas da área de medicina tropical no mundo. A publicação também está entre as 20 mais revistas mais citadas na área de parasitologia. Na América Latina, a revista ocupa o primeiro lugar no fator de impacto considerando seis campos temáticos: parasitologia, medicina tropical, doenças infecciosas, microbiologia, imunologia e bioquímica e biologia molecular.

“Embora seja uma avaliação de caráter quantitativo, o fator de impacto indica a valorização dos trabalhos publicados na **Memórias**. Significa dizer que muitas pessoas não apenas leem, mas também usam os dados publicados na revista nas suas próprias pesquisas”, afirma a pesquisadora Claude Pirmez, editora-chefe do periódico. “Publicar ciência bem feita é o padrão que nós buscamos e é resultado do trabalho de todos os editores e dos revisores da revista”, ressalta. “A marca de 6.113 citações é um recorde, que faz com que, além de ser uma das publicações mais antigas, a **Memórias** seja a mais citada da América

Latina. Como toda avaliação estatística, esses indicadores devem ser observados com cuidado. Mas não há dúvida de que eles reforçam a reputação da publicação”, completa o pesquisador Hooman Momen, que também integra o corpo de editores do periódico.

O total de citações e o cálculo do fator de impacto das revistas científicas são baseados nas citações em artigos científicos e livros indexados na base dados Web of Science, mantida pela Thomson Reuters. O fator de impacto de um periódico é calculado considerando o total de citações registradas em um ano e dividindo pelo número de artigos publicados nos últimos dois anos. Dessa forma, o indicador aponta quantas vezes, em média, os artigos publicados no periódico nos últimos dois anos foram mencionados em outros trabalhos.

Criada por Oswaldo Cruz em 1909,

a **Memórias** tem gratuidade dupla, tanto para acesso quanto para publicação. Aliando tradição e inovação, o periódico conta com sistema de submissão de artigos online e disponibiliza todo o conteúdo na internet. Os estudos publicados também podem ser acessados em bases de dados internacionais, incluindo PubMed Central e SciELO. Em março, considerando o contexto da emergência internacional de saúde pública relacionada ao vírus zika, a revista lançou uma via rápida para submissão de trabalhos, denominada de Zika Fast Track. Assim, as pesquisas sobre o tema submetidas para publicação passaram a ser divulgadas online em um prazo de 24 horas. Como parte das iniciativas de modernização, a revista aboliu as edições impressas, passando a contar apenas com versão digital e, recentemente, lançou uma conta na rede social Twitter (@MemoriasJournal).



Infográfico: Jefferson Mendes